

Ação Fiscal

Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES

<http://www.sindifiscal-es.org.br/>

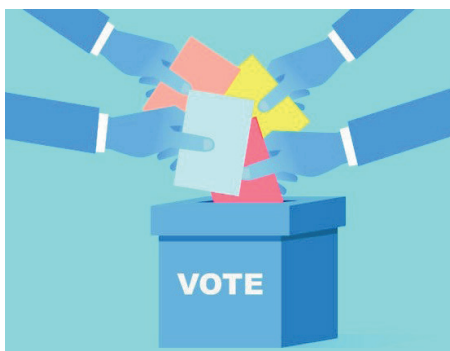
Reforma Tributária: Emenda é promulgada e marca vitória histórica para Fisco capixaba



página 05

Eleições para diretoria do Sindifiscal

página 03



Espírito Santo é nota A+ em gestão fiscal

página 08



Resenha com
ELINEIDE MALINE

página 10

Representação, conquistas e desafios que permanecem

Esta edição da Ação Fiscal chega aos filiados em um momento marcado por conquistas importantes, decisões que apontam para o futuro e desafios que exigem participação da categoria.

Um dos destaques é a promulgação da Emenda Constitucional nº 119/2026, que internalizou a Reforma Tributária na Constituição do Espírito Santo e contemplou reivindicações históricas dos Auditores Fiscais da Receita Estadual, entre elas a adequação do limite remuneratório representa um avanço importante para a carreira e para o Fisco capixaba.

Também merece destaque a atuação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual na gestão fiscal do Estado. Pelo terceiro ano consecutivo, o Espírito Santo conquistou a Nota A+ da Secretaria do Tesouro Nacional, resultado que reforça a importância de uma Administração Tributária técnica e estruturada para a arrecadação e o equilíbrio das contas públicas.

Nesse cenário, o Sindifiscal segue cumprindo seu papel de represen-

tação e defesa da categoria. A Agência com os Candidatos ao Governo do Estado levou aos concorrentes os principais desafios da Administração Tributária e as demandas dos Auditores Fiscais da Receita Estadual, ampliando o debate sobre o futuro do Espírito Santo e o papel estratégico do Fisco.

A atuação do Sindicato também ultrapassa as fronteiras do Estado. A participação em reuniões e espaços da Fenafisco permite acompanhar as discussões nacionais sobre as carreiras fiscais, a Administração Tributária e o serviço público, além de levar a realidade capixaba aos debates.

Esta edição traz ainda a trajetória de Elineide Marques Malini, marcada por quatro décadas de dedicação ao Fisco Capixaba, atuação em diferentes áreas, participação em discussões nacionais e militância sindical. Seu relato mostra que muitas conquistas foram construídas com trabalho, estudo e mobilização.

As eleições do Sindifiscal para o triênio 2027/2029 também reforçam a

importância da participação da categoria. Embora haja chapa única para a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal, haverá disputa para uma vaga de delegado sindical na Região Metropolitana.

O Sindicato mantém ainda iniciativas voltadas aos filiados, como a ampliação dos convênios e a carteirinha digital, que facilita o acesso a descontos e condições especiais.

Esta edição reúne diferentes faces da atuação do Sindifiscal: a defesa da carreira, a participação institucional, a articulação nacional, a valorização da história da categoria e a atenção aos filiados.

Seguimos celebrando as conquistas, mas atentos aos desafios que permanecem. Diante das transformações da Administração Tributária, os Auditores Fiscais da Receita Estadual terão papel fundamental. O Sindifiscal continuará presente na defesa da categoria e de um Fisco cada vez mais forte.

Boa leitura!

Expediente

Geraldo José Pinheiro
Presidente
presidencia@sindifiscal-es.org.br

Bruno Barcelos Nardotto
Vice-Presidente
bruno.nardotto@sindifiscal-es.org.br

Carlos Heugênio Duarte Camisão
Diretor Tesoureiro
diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br

Élcio Pedro Uliana
Diretor Administrativo
euliana@sefaz.es.gov.br

Jessé Lago dos Santos
Diretor Jurídico
juridico@sindifiscal-es.org.br

Jocelino Antônio Demuner
Diretor de Aposentados e Pensionistas
demuner@yahoo.com

Leandro Gonçalves Kuster
Diretor de Comunicação e Divulgação
jornal@sindifiscal-es.org.br

CONSELHO DELIBERATIVO
José Fermo
Rogério Zanon da Silveira
Sarah Prates Vantil Zouain

CONSELHO FISCAL
Zenaide Tomazelli Lança
Mônica de Araújo Saldanha
Herval José Borini Cezarino

DELEGADOS SINDICAIS
Carlos Nunes de Oliveira Neto
Região Metropolitana
André Gomes Santana
Região Nordeste
Marcelo da Silva Ramos
Região Sul
José Galvone Scarpatti Júnior
Região Noroeste

Ação Fiscal
Julho/Agosto de 2026
Edição 206

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Patrícia Battestin

ESTAGIÁRIA
Julia Cortes

Tiragem: 800 exemplares



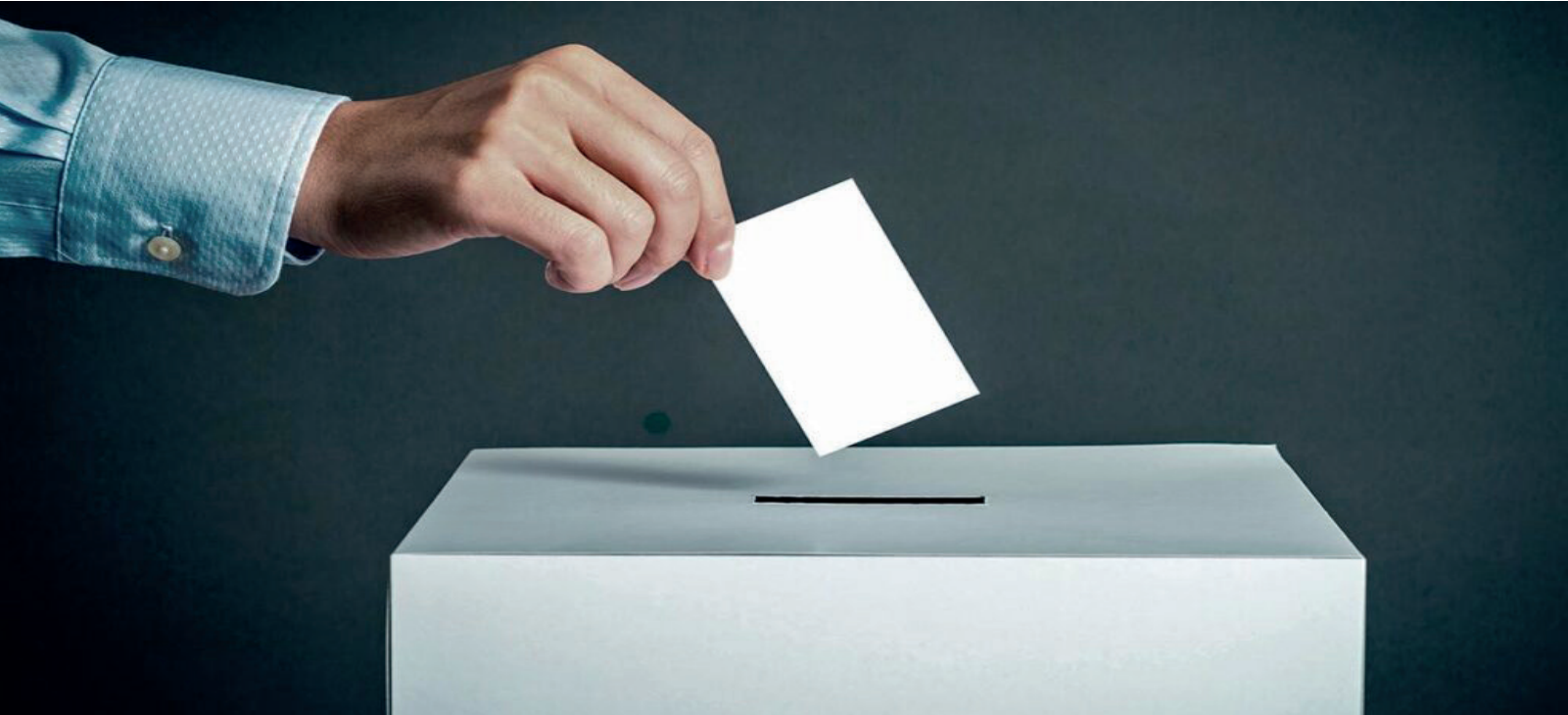
Endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº955 - Edifício Global Tower. Salas 714 e 715 Enseada do Suá. Vitória/ES - CEP: 29050335
Site: <http://www.sindifiscal-es.org.br>
CNPJ: 272394410001/05
Email: jornal@sindifiscal-es.org.br
Telefone: (27) 3325-3439

Confira todas as notícias em nosso site:
QR Code Site Sindifiscal-ES



Aponte a câmera do seu celular para o código!

Eleições do Sindifiscal definirão representantes para o triênio 2027/2029 em novembro



O Sindifiscal realiza, nos dias 3 e 4 de novembro de 2026, o processo eleitoral para definição dos representantes da entidade no triênio 2027/2029. Para a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal, apenas uma chapa se inscreveu. Para a vaga de delegado sindical da Região Metropolitana haverá disputa entre dois candidatos, o que levará os filiados da região às urnas.

A eleição foi anunciada oficialmente em 30 de julho, com a publicação do Edital. O documento estabelece as regras do processo, os requisitos para registro, a documentação exigida, os prazos e os procedimentos para votação.

O período para inscrição de chapas e candidaturas começou 31 de julho e terminou em 19 de agosto.

Após a publicação do registro da chapa, foi aberto o prazo de cinco dias para apresentação de impugnações, conforme previsto no processo eleitoral. O prazo foi encerrado em 25 de agosto.

Chapa única
Denominada Fisco Forte: Conectando Gerações, a chapa foi protocolada na Secretaria do Sindicato em 3 de agosto e

teve a documentação considerada regular após análise, conforme as disposições do Estatuto Social.

Para a Diretoria Executiva, a chapa é composta por Bruno Barcelos Nardotto, presidente; Geraldo José Pinheiro, vice-presidente; Carlos Heugênio Duarte Camisão, diretor administrativo; Cleto Ferreira Neto, diretor tesoureiro; Jessé Lago dos Santos, diretor jurídico; Jocelino Antônio Demuner, diretor de Aposentados e Pensionistas; e Luciano José da Silva, diretor de Comunicação e Divulgação.

Também integram a chapa, para o Conselho Deliberativo, André Gomes Santana, César Romeu Souza de Lacerda, Leandro Gonçalves Kuster, Sarah Prates Vantil Zouain e Thiago Duarte Venâncio. Para o Conselho Fiscal, foram inscritos Zenaide Maria Tomazelli Lança, José Fermo e Herval José Borini Cezarino.

Por se tratar de chapa única, a definição dos cargos ocorrerá por aclamação, conforme as regras previstas no Estatuto Social do Sindifiscal.

Disputa na Região Metropolitana
A única disputa entre candidatos ocor-

re para uma vaga de delegado sindical da Região Metropolitana. Carlos Nunes de Oliveira Neto e Élcio Pedro Uliana concorrem à vaga, o que torna necessária a votação dos filiados da região.

Nas demais regiões, houve uma candidatura para cada vaga: Marcelo da Silva Ramos, pela Região Sul; Cristiano Silva Ferreira, pela Região Nordeste; e José Galvone Scarpatti Júnior, pela Região Noroeste.

A votação para a Região Metropolitana ocorrerá nos dias 3 e 4 de novembro. No primeiro dia, uma urna itinerante percorrerá a região. No dia 4, estará disponível urna fixa na sede da Secretaria da Fazenda e nas Subgerências de Fiscalização Metropolitana. O roteiro e os locais definidos para a votação constam no edital.

A participação dos filiados é fundamental para garantir a representatividade da categoria e fortalecer o processo de escolha dos seus representantes. Mesmo com chapa única para os cargos da administração do Sindicato, a disputa pela vaga de delegado na Região Metropolitana torna a participação dos eleitores diretamente envolvidos essencial para a definição da representação regional.

Sindifiscal apresenta desafios da Administração Tributária aos candidatos ao Governo do ES



O Sindifiscal iniciou a Agenda com os Candidatos, ação que tem como objetivo apresentar aos candidatos ao Governo do Espírito Santo os principais desafios da Administração Tributária e as demandas dos Auditores Fiscais da Receita Estadual e Auxiliares Fazendários. A proposta é contribuir para o debate sobre o futuro do Estado, levando aos concorrentes ao cargo uma visão técnica sobre questões estratégicas para a gestão pública e tributária.

Até o fechamento desta edição, a diretoria do Sindifiscal havia se reunido com dois candidatos: Lorenzo Pazolini (Republicanos), no dia 17 de agosto, e Ricardo Ferraço (MDB), no dia 26. Novos encontros com os demais candidatos estão programados para os próximos dias.

Em cada reunião, o sindicato apresenta o documento “Desafios que o candidato ao Governo do Estado do Espírito Santo terá de enfrentar no próximo mandato”, elaborado a partir da experiência e da visão técnica dos Auditores Fiscais da Receita Estadual. O material reúne temas considerados estratégicos para o fortalecimento da Administração Tributária e para a melhoria da gestão pública.

Entre os assuntos apresentados estão gestão profissional, autonomia funcio-

nal, recomposição do quadro de Auditores Fiscais, capacitação e tecnologia, desenvolvimento econômico, Reforma Tributária, benefícios fiscais e Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), além da Lei Orgânica da Administração Tributária.

Primeiro encontro

A Agenda teve início com a reunião com Lorenzo Pazolini. Durante o encontro, o candidato destacou a importância das carreiras típicas de Estado e defendeu a garantia da autonomia funcional dos servidores, além da independência técnica necessária para o exercício de suas atribuições.

Para Pazolini, o fortalecimento da Administração Tributária é fundamental para a capacidade do Estado de arrear-

cadar, planejar e realizar investimentos.

“Uma Administração Tributária forte é fundamental para que o Estado tenha capacidade de arrecadar, planejar e investir. Precisamos ouvir quem conhece profundamente essa estrutura e construir, com diálogo e responsabilidade, caminhos para que o Espírito Santo continue avançando”, afirmou.

Diálogo com o atual governador

O segundo encontro ocorreu com o atual governador e candidato à reeleição, Ricardo Ferraço. Participaram da reunião a diretoria do Sindifiscal, o secretário da Fazenda, Benício Costa, e o subsecretário da Receita Estadual, Thiago Venâncio.

Além da apresentação do documento com os desafios e propostas para o próximo mandato, a reunião permitiu discutir a importância da continuidade do diálogo entre o Governo e o Sindifiscal.

Ferraço ressaltou que o trabalho conjunto é fundamental para o desenvolvimento de uma gestão pública eficiente e destacou a importância da permanência de Auditores Fiscais à frente da Secretaria da Fazenda e da Subsecretaria da Receita Estadual. Segundo o candidato, a presença de servidores da carreira na condução da Administração Tributária contribui para garantir a atuação técnica na gestão. “Time que está ganhando não se mexe”, frisou Ferraço.



Reforma Tributária: Emenda é promulgada e marca vitória histórica para Fisco capixaba



A Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales) aprovou, no dia 14 de julho, em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2026, que internaliza a Reforma Tributária na Constituição Estadual. A matéria foi aprovada por 23 votos favoráveis, dois contrários e uma abstenção. No dia 15 de julho, a Emenda Constitucional nº 119/2026 foi promulgada, consolidando uma importante conquista para a Administração Tributária.

Originária de proposta encaminhada pelo Governo do Estado, a emenda incorpora as regras necessárias à implantação da Reforma Tributária, incluindo dispositivos relacionados ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), ao IPVA, ao ITCMD, à cessão de servidores para o Comitê Gestor do IBS e ao novo limite remuneratório das administrações tributárias.

Relatora da matéria, a deputada Janete de Sá destacou que a aprovação garante que o Espírito Santo acompanhe as mudanças promovidas pela Reforma Tributária nacional.

“O que nós fizemos aqui foi internalizar para a Administração Tributária a Reforma Tributária. Isso traz avanços e faz com que a Constituição Estadual esteja em sintonia com a emenda constitucional que implantou a Reforma Tri-

butária no país.”

Para o presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, a promulgação representa um passo fundamental para garantir segurança jurídica durante a transição para o novo sistema tributário.

“Ela reproduz na Constituição Estadual a regra estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e coloca dentro do território do Espírito Santo as mesmas regras, o que dá segurança jurídica e evita qualquer tipo de discussão em relação aos novos tributos que estão sendo implementados.”

Conquistas históricas para a carreira

A Emenda Constitucional nº 119/2026 também contempla reivindicações históricas da categoria, como a regulamentação da cessão de Auditores Fiscais ao Comitê Gestor do IBS, com preservação dos direitos funcionais, e a adequação do limite remuneratório da Administração Tributária às regras da Constituição Federal, medida que entra em vigor em janeiro de 2027.

Segundo Geraldo Pinheiro, a aprovação encerra uma discussão que se arrastava há mais de duas décadas.

“Tinha uma preocupação muito grande com relação a essa matéria. Havia questões específicas sobre a cessão de servidores ao Comitê Gestor, para

que essas pessoas não tivessem perdas e, sobretudo, a implementação de um novo limite remuneratório na Administração Tributária, uma situação que há mais de 20 anos aflige a carreira e que, a partir de janeiro, estará definitivamente resolvida.”

Durante a solenidade, Geraldo Pinheiro agradeceu ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Santos, e reconheceu os parlamentares que contribuíram para a aprovação da emenda.

“Em nome dos Auditores Fiscais e do Sindifiscal, só tenho a agradecer ao presidente Marcelo Santos pela compreensão da importância desse projeto e pela sensibilidade na condução desse processo. Agradeço também à deputada Janete de Sá e aos deputados estaduais que contribuíram para essa importante conquista da Administração Tributária.”

Embora celebre a aprovação, o presidente do Sindifiscal destaca que a conquista marca o início de uma nova etapa para a Administração Tributária capixaba.

“Os Auditores terão um papel fundamental nesse processo e estamos preparados para contribuir com a implantação da Reforma Tributária, garantindo a arrecadação e fortalecendo as finanças públicas para que o Espírito Santo continue se desenvolvendo.”

Sindifiscal fortalece atuação junto às entidades nacionais em defesa do Fisco



A atuação do Sindifiscal junto às entidades representativas do Fisco em âmbito nacional faz parte do trabalho permanente de representação e defesa dos Auditores Fiscais da Receita Estadual. Nos meses de julho e agosto, representantes do sindicato participaram de encontros promovidos pela Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), acompanhando debates sobre temas que envolvem a carreira, a Administração Tributária e o serviço público.

A participação nesses espaços permite ao Sindifiscal acompanhar de perto discussões que ultrapassam as fronteiras do Espírito Santo e que podem produzir impactos sobre os Fiscos estaduais de todo o país. Ao mesmo tempo, possibilita compartilhar a realidade capixaba e contribuir para a construção de estratégias conjuntas.

Participação política em Brasília

Nos dias 21 e 22 de julho, o presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, e o vice-presidente, Bruno Nardotto, estiveram em Brasília para participar das reuniões da Comissão Executiva e do Grupo de Trabalho (GT) Nacional de Participação Política da Fenafisco.

Os encontros reuniram representantes dos sindicatos filiados de diferentes estados para discutir o cenário político, alinhar estratégias e definir ações coordenadas em defesa das pautas de interesse

do Fisco Estadual, do serviço público e da Administração Tributária.

No dia 21, a Comissão Executiva de Participação Política debateu os próximos passos da atuação institucional da Federação. No dia seguinte, o GT Nacional aprofundou as discussões e estabeleceu eixos estratégicos para orientar o trabalho da Fenafisco nos meses seguintes.

Para o Sindifiscal, a presença nesses fóruns representa também uma oportunidade de ampliar o diálogo com outras entidades do Fisco e fortalecer a articulação em torno de pautas comuns às carreiras fiscais.

Debates sobre pautas nacionais

Já nos dias 28 e 29 de agosto, o presidente Geraldo Pinheiro representou o Sindifiscal na 240ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Fenafisco, realizada em formato híbrido, com participação presencial em Gramado (RS).

A reunião do Conselho Deliberativo concentrou uma extensa pauta de assuntos de interesse dos Fiscos estaduais e distrital. Entre os temas discutidos estiveram projetos de interesse no Congresso Nacional, participação política, a ADI 7882 e o chamado Teto 100, verbas indenizatórias, permuta entre carreiras do Fisco nas unidades da Federação e a Lei Orgânica da Administração Tributária (LOAT), além de outros assuntos institucionais.

A participação do Sindifiscal no Conselho Deliberativo reforça a importância de acompanhar os debates nacionais e de contribuir para a construção de posicionamentos e estratégias que fortaleçam as carreiras fiscais e a Administração Tributária.

Integração que fortalece a representação

A presença do Sindifiscal nas instâncias da Fenafisco integra uma atuação permanente de articulação institucional. A troca de experiências com entidades de outros estados permite identificar desafios comuns, conhecer diferentes iniciativas e construir ações coordenadas para a defesa dos interesses dos Auditores Fiscais da Receita Estadual.

Ao participar desses espaços, o Sindifiscal também amplia a voz do Espírito Santo nas discussões nacionais, levando para o debate federativo as demandas e particularidades do Fisco capixaba.

Mais do que acompanhar as decisões, a atuação nacional busca garantir que o sindicato esteja presente nos espaços onde são debatidas questões que podem definir os rumos das carreiras fiscais e da Administração Tributária brasileira.

A articulação com as entidades nacionais é parte importante do trabalho de representação do Sindifiscal: fortalecer o diálogo, construir estratégias e defender, em diferentes frentes, a valorização dos Auditores Fiscais da Receita Estadual.

Carteirinha digital facilita acesso aos benefícios oferecidos pelo Sindifiscal



Eu tenho uma pergunta para você. Já baixou sua carteirinha digital do Sindifiscal? Se ainda não, está na hora de ter a sua em mãos e aproveitar um dos benefícios oferecidos pelo Sindicato aos seus filiados.

A carteirinha digital é uma das formas de acesso aos convênios firmados pelo Sindifiscal. Ela também permite aproveitar descontos e condições especiais oferecidos por empresas e instituições parceiras em áreas como educação, saúde, lazer, turismo, gastronomia e serviços.

Como emitir sua carteirinha

Emitir a carteirinha é simples e leva apenas alguns minutos. Basta acessar o site oficial do Sindifiscal, www.sindifiscal-es.org.br, clicar na aba “Carteirinha Virtual”, preencher os dados solicitados e concluir o cadastro.

Depois, é só manter o documento disponível para apresentação sempre que o convênio exigir.

Em alguns casos, a carteirinha é necessária para garantir o desconto ou a condição especial oferecida pelo par-

ceiro aos filiados do Sindifiscal.

Novo parceiro disponível

Hoje mais de 20 parceiros oferecem descontos para o filiado do Sindifiscal. O convênio mais recente amplia as opções de benefícios na área de gastronomia. A parceria com o Coco Bambu garante 15% de desconto nas unidades de Vitória e Vila Velha.

Para utilizar o benefício, basta apresentar a carteirinha digital do Sindifiscal no momento do atendimento.

O novo acordo firmado estende o rol de benefícios disponíveis aos filiados e reforça a busca do Sindifiscal por convênios que possam ser aproveitados em diferentes momentos do dia a dia.

A relação de convênios está em constante ampliação. As condições e regras de utilização variam de acordo com cada parceiro. Antes de utilizar qualquer benefício, consulte as condições específicas e tenha sua carteirinha digital em mãos.

Ainda não tem a sua? Acesse ainda hoje o site do Sindifiscal, emita o documento e aproveite as vantagens oferecidas aos filiados.

Veja a lista completa dos convênios disponíveis

- Academia Razões do Corpo
- Buffet e Cerimonial Casa Di Luiza
- Centro Universitário Salesiano (Uni-Sales)
- Colégio Salesiano Nossa Senhora da Vitória
- Cesol – Clínica Odontológica
- Coco Bambu Restaurante
- Colégio São José
- Don Belloc Barbearia
- Dra. Flávia Pretti – Cirurgiã-Dentista
- Farmácia Santa Lúcia
- FGV – Fundação Getúlio Vargas
- Fucape Business School
- ILHAVIX Seguros
- Meridien Clube de Turismo
- Porto Seguro
- Psicóloga Lara Tomazelli
- Psicóloga Maria da Penha de Jesus Cao
- Psicóloga Leânia de Souza Zaché Reis
- Psicólogo Louis Emil Theodor Wentz
- Sesc – Serviço Social do Comércio
- Unyleya
- Vicar
- Vista Oceânica Pousada
- Wizard Idiomas

Espírito Santo conquista Nota A+ em gestão fiscal pelo terceiro ano consecutivo



O Espírito Santo conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, a Nota A+ em gestão fiscal, classificação máxima da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O resultado reúne a Nota A na Capacidade de Pagamento (Capag) e a Nota A no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal.

Na Capag, o Estado mantém a Nota A pelo 15º ano consecutivo. A avaliação considera três indicadores: endividamento, poupança corrente e liquidez relativa.

Já o Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal avalia a consistência e a qualidade das informações encaminhadas pelos estados ao Siconfi, sistema utilizado pela STN para receber e analisar dados contábeis e fiscais.

A manutenção da classificação máxima é resultado de uma estrutura de gestão fiscal que envolve diferentes áreas da administração pública e tem, na atuação da Receita Estadual, um de seus componentes fundamentais.

A arrecadação própria é diretamente influenciada pelo trabalho desenvolvido pelos Auditores Fiscais da Receita Estadual, responsáveis por atividades como fiscalização, constituição do crédito tributário e combate à sonegação e às fraudes fiscais.

O desempenho do Fisco tem reflexos diretos sobre as contas estaduais. Uma arrecadação eficiente amplia a capacidade do Estado de financiar suas despesas, realizar investimentos e manter o equilíbrio entre receitas e gastos.

Nesse processo, a atuação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual, aliada ao uso de informações e ferramentas de fiscalização, contribui para assegurar o cumprimento da legislação tributária e reduzir perdas de arrecadação.

A qualidade das informações fiscais e contábeis também integra a avaliação da STN. Precisão, consistência e confiabilidade dos dados são essenciais para o acompanhamento da situação financeira do Estado e para o planejamento das políticas públicas. O trabalho realizado na

Administração Tributária participa dessa cadeia de informações que sustenta a gestão fiscal.

O resultado obtido pelo Espírito Santo mostra a continuidade de uma política de equilíbrio das contas públicas.

Para o Sindifiscal, a terceira Nota A+ consecutiva também evidencia a importância de uma Administração Tributária estruturada e de profissionais qualificados para garantir a arrecadação estadual.

A combinação entre capacidade de arrecadação, controle das despesas e qualidade das informações fiscais mantém o Espírito Santo entre os estados com melhor avaliação do país. E, nesse resultado, o trabalho dos Auditores Fiscais da Receita Estadual tem participação direta e relevante.

Receita Estadual apreende 12 toneladas de pimenta-do-reino em São Mateus



Uma operação de fiscalização realizada em São Mateus resultou na apreensão de cerca de 12 toneladas de pimenta-do-reino seca, avaliadas inicialmente em R\$ 780 mil.

A ação foi realizada por 10 Auditores Fiscais da Receita Estadual, a partir de

informações levantadas pelo serviço de inteligência fiscal.

Os produtos foram encontrados armazenados sem a documentação fiscal exigida. Também foram identificadas irregularidades cadastrais em estabelecimentos fiscalizados, incluindo mercadorias mantidas em locais sem inscrição na

Receita Estadual.

Além da apreensão, as equipes realizaram contagem e levantamento de estoques em diferentes estabelecimentos. Os procedimentos poderão resultar em novas autuações caso sejam constatadas diferenças ou outras irregularidades durante a análise fiscal.

A pimenta-do-reino apreendida permanece retida nos próprios estabelecimentos, sob responsabilidade dos respectivos responsáveis, até a regularização da situação.

A operação evidencia a importância do trabalho dos Auditores Fiscais da Receita Estadual na identificação de irregularidades e no combate à sonegação.

Com ações orientadas pela inteligência fiscal, a fiscalização contribui para a recuperação de tributos e para a construção de um ambiente de negócios mais justo, no qual empresas que cumprem suas obrigações tributárias não sejam prejudicadas pela concorrência desleal.

Operação Recepa: novos mandados de prisão reforçam combate à sonegação

A Receita Estadual, em atuação conjunta com o Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), deu continuidade à Operação Recepa, que investiga um esquema estruturado de sonegação de ICMS na comercialização de café produzido em solo capixaba.

Com apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal (GAESF), do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO Norte) e do Núcleo de Inteligência da Assessoria Militar do MPES, foram cumpridos novos mandados de prisão nos municípios de Colatina, Rio Bananal, Guaçuí e Serra.

Segundo as investigações, os envolvidos utilizavam empresas de fachada e no-

tas fiscais falsas para ocultar a origem do café e fraudar o recolhimento do ICMS. O prejuízo estimado aos cofres públicos estaduais supera R\$ 430 milhões, considerando apenas os anos de 2021 e 2022.

As novas prisões foram determinadas após a constatação do descumprimento de medidas cautelares anteriormente impostas às empresas investigadas. O Tribunal de Justiça do Espírito Santo também reconheceu a permanência da estrutura da organização criminosa e o risco de continuidade das fraudes.

O processo tramita sob sigilo de Justiça. Por esse motivo, os nomes dos investigados e das empresas envolvidas não foram divulgados.

A atuação integrada da Receita Estadual, do Ministério Público e dos demais

órgãos envolvidos evidencia a importância do trabalho de fiscalização e combate à sonegação fiscal. A proteção da arrecadação tributária é fundamental para assegurar recursos que financiam políticas públicas e serviços essenciais para a sociedade capixaba.



RESENHA COM ELINEIDE MARQUES MALINI



A sensação de dever cumprido não tem preço.” É assim que Elineide Marques Malini resume os 40 anos dedicados ao Fisco Capixaba. Baiana de nascimento e capixaba de coração, ela construiu uma trajetória marcada pelo aprendizado, pela passagem por diferentes áreas da Secretaria da Fazenda e por desafios que ajudaram a abrir caminhos para outras mulheres.

A história começou em 1984, quando Elineide, então morando em Teixeira de Freitas (BA), decidiu prestar concurso para a Secretaria da Fazenda do Espírito Santo. Aprovada, escolheu Pedro Canário para iniciar a carreira. O primeiro local de trabalho, segundo ela, estava longe da estrutura existente atualmente.

Depois, foi requisitada para trabalhar em Vitória e passou por diferentes áreas, entre elas legislação tributária, fiscalização de produtos primários, comércio exterior e tributação. Atuou ainda no julgamento de processos, regimes especiais e consultas, chegando ao cargo de

subgerente de tributação.

Um dos períodos mais marcantes veio quando passou a representar o Espírito Santo na COTEPE/ICMS. A experiência permitiu que participasse diretamente de discussões e da construção de normas tributárias. Entre as lembranças, destaca a participação em debates relacionados à regulamentação tributária após a Constituição de 1988 e à legislação das microempresas.

“É muito diferente você dominar a coisa no nascedouro”, afirma.

A experiência também passou pelo Conselho de Recursos Fiscais, onde atuou no julgamento de processos. Foram diferentes funções que ampliaram seu conhecimento e consolidaram sua identificação com a área de legislação tributária.

Um caminho aberto por uma mulher

Entre tantos cargos ocupados ao longo da carreira, um se destaca: Elineide foi a primeira — e permanece sendo a

única — Auditora Fiscal da Receita Estadual a ocupar o cargo de subsecretária da Fazenda.

A experiência foi encarada como um grande desafio, principalmente pela necessidade de lidar com diferentes setores e pessoas.

“Você tem que se relacionar com muita gente. São pessoas que pensam diferente, mas é saber lidar com a diferença, respeitar e aprender”, conta.

Elineide acredita que outras mulheres da categoria estão preparadas para ocupar espaços de liderança. “Eu acho que já está na hora de nós termos uma mulher subsecretária também”, defende.

A luta pela categoria

A trajetória de Elineide também foi marcada pela participação sindical. Em determinado período, esteve diretamente envolvida nas mobilizações da categoria e chegou a integrar uma diretoria do sindicato, como diretora de Comunicação.

Ela recorda de uma época em que os

Auditores Fiscais da Receita Estadual participavam de greves, manifestações e realizavam blitz nas ruas para mostrar a importância da atividade fiscal.

“Eu gostava muito das coisas, de batalhar pelas nossas coisas”, lembra.

Embora tenha permanecido pouco tempo na diretoria, retornou à Secretaria da Fazenda, onde se identificava mais com a área de legislação. Ainda assim, manteve a convicção sobre a importância da atuação sindical para as conquistas da categoria.

Para Elineide, o sindicato esteve presente em todas as grandes conquistas dos Auditores Fiscais ao longo das décadas.

“Você tem necessidade de um sindicato. Tudo que nós conquistamos foi junto com o sindicato. Sem sindicato, nada feito.”

Uma nova prioridade

A dedicação ao trabalho foi intensa. Viagens a Brasília, reuniões, estudos e longas jornadas fizeram parte da rotina. Houve períodos em que Elineide chegava a trabalhar até três ou quatro horas da manhã para preparar pareceres.

A decisão de se aposentar, portanto, não veio por falta de amor à profissão. Veio por uma mudança de prioridades.

“Eu fui uma mãe muito ausente por conta do trabalho. Resolvi me aposentar para ficar mais tempo com minha neta.”



O episódio aconteceu quando foi buscar a neta na creche e percebeu que a menina tinha pouco contato com ela. Ao vê-la se agarrar à professora, Elineide decidiu que era hora de mudar.

Hoje, a família ocupa o centro de sua vida. Aposentada, ela aproveita o tempo para ler, ir ao cinema, viajar e cuidar mais de si. Recentemente, passou cerca de 20 dias na França, na Côte d'Azur. Também começou a frequentar uma academia, algo que não conseguia fazer durante os anos de trabalho.

“Agora eu estou cuidando mais de mim”, conta.

Mesmo longe da rotina da Receita Estadual, o vínculo com a área tributária permanece. Elineide continua acompanhando as mudanças na legislação e es-

tudando as transformações do setor.

Para quem está chegando agora, deixa um conselho que traduz a forma como conduziu sua própria carreira: dedicação.

“Se dedique bastante, seriamente. É muito bom você se afastar sabendo que você fez o seu melhor.”

Ao olhar para os 40 anos de trajetória, Elineide não faria nada diferente. Sente saudade do trabalho e, principalmente, das pessoas que fizeram parte dessa caminhada, mas sabe que chegou a hora de viver uma nova fase.

Uma fase em que o conhecimento acumulado permanece, as lembranças acompanham e a família — especialmente a neta — ocupa o lugar que ela escolheu priorizar.



Sede Social de Vila Velha mantém atividades normais até março de 2027



As atividades esportivas, os eventos e os momentos de lazer em família seguem normalmente na Sede Social de Vila Velha até março de 2027. O lo-

cal permanece aberto para a categoria e para associados durante todo esse período.

O arrendamento do espaço foi aprovado pela categoria durante Assembleia

Geral Extraordinária, após amplo debate e a apresentação de informações sobre a utilização do local, a sustentabilidade financeira da sede e as perspectivas para o futuro da entidade.

Embora o arrendamento tenha sido aprovado, a transferência da gestão para o grupo de empresários responsável ocorrerá a partir de abril de 2027. Até lá, a sede seguirá funcionando normalmente, sem interrupção das atividades.

O prazo está relacionado a questões burocráticas necessárias para a implantação da nova gestão, incluindo licenças, projetos e outras providências.

O Sindifiscal reforça: até março de 2027, a Sede Social de Vila Velha segue aberta e funcionando normalmente para a categoria e os associados.

Deixam saudades

Nos meses de julho e agosto nos despedimos de três amigos queridos. O Sindifiscal deseja sinceros sentimentos às famílias e se solidariza neste momento de dor.

Frederico Afonso dos Santos
Madeira

Falecimento: 30/07/2026

Sebastião Figueiredo dos Santos

Falecimento: 18/07/2026

Antônio de Almeida Machado

Falecimento: 30/08/2026

“Aqueles que amamos
nunca morrem, pois
sempre estarão
em nossos corações”

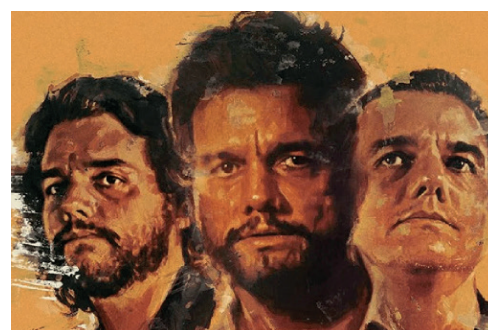
Fica a dica



Está aberta no Espaço Cultural do Palácio Anchieta, no Centro de Vitória, a exposição “Picasso, a construção de um gênio — A arte de nunca ser o mesmo”.

Ao todo, são 120 obras, entre elas 80 originais de Picasso, e materiais relacionados à vida e à produção do artista, incluindo fotografias, gravuras e cerâmicas. Parte do acervo é apresentada de forma inédita no Brasil e vem de coleções particulares italianas.

A mostra fica em cartaz até 16 de outubro. A entrada é gratuita.



O filme *O Agente Secreto*, dirigido por Kleber Mendonça Filho e estrelado por Wagner Moura, se passa no Recife de 1977, durante a Ditadura Militar.

A história acompanha Marcelo, um professor que chega à cidade tentando recomeçar a vida, mas acaba envolvido em uma trama de vigilância e perseguição.

Com suspense e drama, o longa aborda a repressão e a memória de um período marcante da história brasileira.